

Comício em Friburgo

Em seu primeiro comício depois de indicado oficialmente candidato a Presidência da República pelo PRN, Fernando Collor de Melo levou ao delírio 3.000 pessoas que lotaram a praça central de Nova Friburgo (município da região serrana fluminense), afirmando que seu compromisso como presidente será “acabar de uma vez por todas com ladrões, marajás e corruptos deste país”. Após um rápido discurso — de apenas dez minutos —, ele saiu a pé pela principal avenida da cidade, sendo seguido por cerca de mil pessoas.

Acompanhado o tempo todo por seguranças, sua visita a Nova Friburgo (que tem 8.800 eleitores) acabou sem qualquer incidente com grupos oposicionistas. Entretanto, durante a caminhada, Collor ouviu pequenos grupos pedetistas e petistas gritarem os nomes de seus candidatos. Em muitos postes da cidade estavam afixados cartazes de Leonel Brizola e alguns com a expressão “fora Collor”. O candidato do PRN almoçou com 200 empresários e políticos locais e visitou o prefeito Paulo Azevedo, do PMDB.

Antes de viajar para Friburgo, Col-

lor de Melo inaugurou em Botafogo, no Rio de Janeiro, um comitê estadual. Lá o clima era de festa. Uma multidão saudou sua chegada aos gritos de “Collor presidente” e ele discursou em um palanque improvisado no jardim do prédio de dois andares. Collor garantiu que o Rio “não será mais um estado órfão”.

☐ O senador Itamar Franco voltou atrás e não vai mais renunciar à candidatura a vice-presidente da República na chapa do PRN — uma decisão que ele tomara na quarta-feira passada, irritado por não ter sido avisado sobre a antecipação o horário do discurso de Fernando Collor na Convenção do partido. Assessores do senador o convenceram a não renunciar. “Meu dialeto é diferente em algumas coisas, mas não são divergências fundamentais”, disse ele. Na semana passada, quando Collor foi a Diamantina (MG) presidir o ato de adesão de Márcia Kubistchek à sua candidatura, Itamar Franco preferiu ir à Juiz de Fora, sua base eleitoral.